

**CONTABILIDADE GERENCIAL:** Um estudo de caso acerca dos benefícios desta ferramenta contábil, em uma microempresa do ramo de autopeças, situada na cidade de Barreiras-Ba.

**Marcos Felipe dos Santos<sup>1</sup>**  
**Ginda Klaus Emerick<sup>2</sup>**  
**Luciana da Silva Moraes<sup>3</sup>**

## RESUMO

Este trabalho acadêmico tem como principal objetivo demonstrar a importância das informações contábeis a nível gerencial e os benefícios que ela pode proporcionar para as empresas, tendo em vista que, vivemos em um mundo competitivo, no qual a informação correta e no momento mais oportuno irá proporcionar à empresa um enorme diferencial, assim como a otimização de seus resultados, a pesquisa foi desenvolvida através de um estudo bibliográfico acerca da Contabilidade Gerencial e um estudo de caso que foi realizado em uma microempresa do ramo de autopeças que presta serviços de mecânica leve, situada no município de Barreiras-Ba. Para atingir os objetivos propostos nesta pesquisa, fez-se necessário seguir alguns conceitos e padrões de metodologia. Dessa forma, a metodologia que foi utilizada para o desenvolvimento do projeto foi a de pesquisa aplicada, na forma de estudo de caso, e o método de abordagem foi o indutivo. Também utilizou-se de pesquisa exploratória, tendo como finalidade principal desenvolver o tema ao qual se propõe. Assim como de pesquisa bibliográfica. O resultado da pesquisa demonstra que se trata de uma empresa nova no mercado que está em ascensão, que possui capital de giro e capacidade de está arcando com seus compromissos, mesmo não tendo o resultado esperado pelos sócios a empresas obteve lucro nos dois períodos analisados.

**Palavras- Chave:** Contabilidade gerencial; Ferramenta contábil; Informação.

---

<sup>1\*</sup> Marcos Felipe dos Santos- Bacharelado do 8º semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade São Francisco de Barreiras – FASB. E-mail: marcos\_felipe25@hotmail.com

<sup>2\*</sup> Orientadora – Profª Esp. Ginda Klaus Emerick Vilas Bôas. Bacharel em Ciências Contábeis, MBA em Auditoria e Controladoria, Professora na Faculdade São Francisco de Barreiras – FASB no Curso de Ciências Contábeis. E-mail: ginda@fasb.edu.br

<sup>3\*</sup> Co-orientadora Profª Luciana Silva Moraes. Bacharel em Ciências Contábeis, Mestre em Gestão Ambiental, professora e pesquisadora da Faculdade São Francisco de Barreiras – FASB no Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis. E-mail: luciana@fasb.edu.

## ABSTRACT

This academic work has as main objective to demonstrate the importance of accounting information to managers, and the benefits it can provide to companies, considering that we live in a competitive world, in which the right information at the most opportune and will provide a huge difference to the company, as well as the optimization of their results, the research was developed through a study of the literature concerning Managerial Accounting and a case study that was conducted in a microenterprise the auto sector which provides light mechanical situated in Barreiras - Ba. To achieve the objectives proposed in this research, it was necessary to follow certain patterns concepts and methodology. Thus, the methodology that was used for the development of the project was to applied research, in the form of a case study, and the method of approach was inductive. Was also used for exploratory research, having as main purpose to develop the theme of which is proposed. As well as literature. The research result shows that it is a new company in the market that is on the rise, which has capital and capacity is bearing its commitments, while not having the result expected by the partners companies made profit in both periods analyzed.

**Keywords :** Managerial Accounting ; accounting tool ; Information .

## 1. INTRODUÇÃO

Frequentemente em nossas vidas estamos tomando decisões, que vão das mais simples as mais variadas e complexas, e muitas delas exigem de nós uma reflexão e um senso mais crítico e apurado.

No mundo comercial também não é diferente, os gestores estão constantemente tomando decisões, algumas simples e outras de extrema complexidade que poderão interferir na rotina e principalmente, na continuidade da entidade.

Nesse contexto este trabalho tem como objetivo principal, demonstrar a importância das informações contábeis a nível gerencial e os benefícios que ela pode proporcionar para as empresas, tendo em vista que, vivemos em um mundo competitivo, no qual a informação correta e no momento mais oportuno irá proporcionar à empresa um enorme diferencial, assim como a otimização de seus resultados.

Buscando-se assim evidenciar de que forma a contabilidade gerencial através das informações e demonstrativos contábeis podem auxiliar o gestor da empresa na sua tomada de decisão, e com isso contribuir para a sobrevivência e permanência da mesma no mercado atual.

De acordo com o SEBRAE (2011), grande parte das MPE'S não conseguem sobreviver a mais de quatro anos no mercado e uma das justificativas para essa alta taxa de mortalidade empresarial se dá ao fato da não utilização da contabilidade gerencial como meio de informação e auxílio na gestão, então a empresa de Auto Peças, objeto de estudo e coleta de dados utilizada na presente pesquisa necessita dos instrumentos fornecidos pela contabilidade, para poder sobreviver e continuar firme no mercado ao qual destina suas atividades.

De forma empírica percebe-se que na cidade de Barreiras existem aproximadamente cerca de cento e vinte e cinco MPE'S do ramo de Auto Peças em plena atividade. Daí a necessidade do aperfeiçoamento por parte da gestão empresarial. E, ao considerar que muitos empresários, infelizmente, não chegam a considerar as informações da contabilidade como meio de informação e auxílio na tomada de decisão, depreende-se que ao fazer uso das informações fornecidas pela

contabilidade gerencial, este possa se sobressair no mercado atual, e ter melhor auxílio em sua tomada de decisão.

Seguindo essa linha de raciocínio, essa pesquisa teve como objetivo geral analisar a influência e os benefícios da Contabilidade Gerencial na microempresa, e verificar a importância das informações geradas para a tomada de decisão, a fim de auxiliar o empresário na gestão empresarial. E como objetivos específicos, fazer um estudo bibliográfico acerca da Contabilidade, enfocando a contabilidade gerencial, identificando a aplicabilidade da Contabilidade Gerencial na gestão financeira da empresa. Conhecer a influência e os benefícios da Contabilidade Gerencial, e o seu papel no processo decisório junto a uma ME do ramo de autopeças. Demonstrar como a Contabilidade Gerencial pode auxiliar no processo de controle gerencial na ME abordada.

Dentro deste contexto, este projeto justifica-se pela necessidade da utilização da contabilidade Gerencial como meio de informação, através dos relatórios e demonstrativos contábeis que possam suprir os administradores de um elenco maior de informações.

Considerando o mercado competitivo do município de Barreiras-Bahia, que atualmente é um importante polo agropecuário e o principal centro urbano, político, tecnológico e econômico da região Oeste da Bahia. Observa-se que estes fatores proporcionaram um comércio forte e com uma benéfica localização geográfica, contribuíram para um notório desenvolvimento socioeconômico.

Assim, o gestor da ME de Auto Peças analisada nesta pesquisa, tende a ter uma concorrência acirrada, e que cresceu em demasia na região, devido à abertura de novas empresas, principalmente nos últimos dois anos.

Para atingir os objetivos propostos nesta pesquisa, fez-se necessário seguir alguns conceitos e padrões de metodologia. Dessa forma, a metodologia que foi utilizada para o desenvolvimento do projeto foi a de pesquisa aplicada, na forma de estudo de caso, e o método de abordagem foi o indutivo. Também utilizou-se de pesquisa exploratória, tendo como finalidade principal desenvolver o tema ao qual se propõe. Assim como de pesquisa bibliográfica, será abordado sobre a Contabilidade Gerencial e Microempresa, em seguida será feito o levantamento de dados, tendo como enfoque o estudo de caso em uma ME, que por motivo de sigilo, nesta pesquisa a empresa será chamada de "ALFA". No estudo foram analisados o Balanço Patrimonial (BP), a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e os

indicadores financeiros, de forma a subsidiar o empresário na sua tomada de decisão.

De acordo com a abordagem do problema, a pesquisa qualifica-se como qualitativa e quantitativa, pois busca analisar e descobrir as causas de um determinado problema.

A coleta de dados da pesquisa foi feita através de documentos, relatórios, solicitação de cópias dos demonstrativos contábeis da empresa para apuração e análise, as quais irão compor o estudo. Posteriormente esses dados gerados servirão também como relatório de conclusão, demonstrando e evidenciando como os controles gerenciais podem ser utilizados pela empresa, auxiliando dessa forma na tomada de decisão.

Para que os objetivos propostos neste projeto fossem alcançados, foi desenvolvido no primeiro capítulo o contexto do estudo, onde foram aprofundadas na área de conhecimento contemplada, a introdução, a problematização, os objetivos, e a metodologia do estudo.

No segundo capítulo foi utilizada a revisão da literatura, onde foram demonstrados temas como contabilidade, Contabilidade Gerencial, a história da contabilidade, e suas principais ferramentas para a tomada de decisão.

No terceiro capítulo foi contextualizado um estudo aplicado, no qual foi feito o levantamento das informações referentes a empresa objeto de estudo, analisando o Balanço Patrimonial, a DRE, e os índices financeiros, foi feito um levantamento dos dados obtidos na empresa "ALFA". Finalizando no quarto capítulo, com a conclusão, na qual foram consideradas todas as informações coletadas na empresa visando, dessa forma, evidenciar como a Contabilidade Gerencial pode auxiliar no processo de controle gerencial.

## **2. EMBASAMENTO TEÓRICO**

### **2.1 CONCEITOS E OBJETIVOS DA CONTABILIDADE**

A contabilidade é conhecida como a ciência responsável por controlar e registrar através de suas técnicas atos e fatos ocorridos em determinado período. Segundo Gouveia (2001, p. 1)

A contabilidade é um sistema muito bem idealizado, que permite registrar as transações de uma entidade que possam ser expressas em termos monetários e informar os reflexos dessas transações na situação econômico-financeira dessa entidade em uma determinada data.

Assim, diante de tais conceitos, podemos estabelecer a contabilidade como sendo a responsável por identificar, registrar e divulgar as informações econômicas da empresa. Conforme a globalização e a crescente concorrência, os gestores passaram a sentir necessidades de buscar conhecimentos mais específicos para auxiliá-los no processo decisório. Dessa forma, a Contabilidade deixou de ser vista apenas como guarda livros, passando a ser utilizada também como uma ferramenta de gestão, tendo como principal objetivo, fornecer informações destinadas a prover seus usuários de dados para ajudá-los a tomar decisões” (MARION, 2006p. 135).

Dentro da Contabilidade o objetivo é sempre o patrimônio (conjunto de bens direitos e obrigações) de uma entidade.

Para Franco (1997, p. 21)

O patrimônio é o objetivo da contabilidade, isto é, sobre ele se exercem as funções contábeis, para alcance de suas finalidades. O patrimônio é um conjunto de bens, direitos e obrigações vinculados á entidade e constitui um meio indispensável para que esta realize seus objetivos. Para alcança-los, a administração da entidade pratica atos de natureza econômica e financeira, produzindo variações aumentativas e diminutivas na riqueza patrimonial.

Atualmente a informação contábil é vista como um dos grandes diferenciais, já que a mesma produz informações que podem auxiliar seus vários usuários na tomada de decisão, sendo um importante diferencial para as entidades que pretendem se manter firme no mercado.

## 2.2 CONTABILIDADE GERENCIAL

O enfoque da Contabilidade Gerencial é voltado principalmente para atender as necessidades dos usuários internos. Quando mencionamos esses usuários, estamos direcionando aos administradores das empresas, uma vez identificado a

quem interessa as informações geradas pela mesma, surge à necessidade de saber então o que é a Contabilidade Gerencial.

De acordo com Ludícibus *apud* ROCKENBACH(1998, p. 21)

A Contabilidade Gerencial pode ser caracterizada, superficialmente, como um enfoque especial conferido a varias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na Contabilidade Financeira, na Contabilidade de Custo, na análise financeira e de balanços etc., colocados numa perspectiva diferente, num grau de detalhe mais analítico ou numa forma deapresentação e classificação diferenciada, de maneira a auxiliar os gerentes das entidades em seu processo decisório.

Evidenciada toda a importância e as funções da Contabilidade Gerencial, podemos visualizar esta modalidade de Contabilidade como sendo uma das principais ferramentas de informações precisas, significativas e oportunas para que os administradores possam tomar as melhores decisões, tendo como enfoque demonstrar e identificar através das análises patrimoniais, a situação econômica e financeira em que a entidade se encontra, auxiliando os gestores junto ao processo decisório.

A Contabilidade Gerencial é definida por Crepaldi (*apud* SILVA, 2004, p.20) como:

O ramo da contabilidade que tem por objetivo fornecer instrumentos aos administradores de empresas que o auxiliem em suas funções gerenciais. É voltada para a melhor utilização dos recursos econômicos da empresa, através de um adequado controle dos insumos efetuado por um sistema de informação gerencial.

Neste sentido a Contabilidade Gerencial tem como objetivo contribuir com os gestores das organizações a atingirem suas metas, através de relatórios gerenciais que servem de apoio para auxiliá-los em suas funções gerenciais.

### 2.3 DIFERENÇA ENTRE A CONTABILIDADE FINANCEIRA E CONTABILIDADE GERENCIAL

Embora a Contabilidade Gerencial e a Contabilidade Financeira sejam muito parecidas, já que as duas estão voltadas com o intuito de gerar informações aos seus clientes, existem diferenças claras: a Contabilidade Financeira tem como foco principal o público externo, como acionistas, bancos, fornecedores, governo dentre outros, com o objetivo de supri-los com informações que demonstre a situação na

qual a empresa se encontra; já a Contabilidade Gerencial tem o intuito de suprir as necessidades do público interno da empresa, buscando auxiliar no desempenho, no planejamento e avaliações dos resultados, suprimindo a empresa de informações precisas.

Segundo Jiambalvo *apud* Cunha (2002, p. 1)

A contabilidade financeira enfatiza os conceitos e procedimentos contábeis que se relacionam à preparação de relatórios para usuários externos da informação contábil. Em contrapartida, a Contabilidade Gerencial enfatiza os conceitos e os procedimentos contábeis que são relevantes à preparação de relatórios para os usuários internos da informação contábil.

Um ponto importante é que a Contabilidade Financeira está enquadrada como Contabilidade histórica e atrasada, baseando-se em fatos já ocorridos, sendo que a Contabilidade Gerencial é uma contabilidade atual, orientada para o futuro contribuindo de forma precisa para as tomadas de decisões dentro das empresas e para a sobrevivência das mesmas dentro do mercado que vem se tornando cada vez mais concorrido.

Outro fator divergente é em relação à liberdade de escolha sendo que a Contabilidade Financeira está restrita as exigências obrigatórias, regulamentada pelos princípios fundamentais da Contabilidade, e a Contabilidade Gerencial é desregulamentada sendo organizada de acordo a administração da empresa para atender as necessidades estratégicas e operacionais.

Outra diferença que é levada em consideração é em relação à graduação dos profissionais, a Contabilidade Financeira necessita de um profissional que seja formado em Contabilidade, tendo registro no CRC, já a Contabilidade Gerencial não necessita de um profissional com registro na mesma área de atuação.

O quadro 1.1 mostra as principais diferenças entre a Contabilidade Financeira e a Contabilidade Gerencial:

	<b>Contabilidade financeira</b>	<b>Contabilidade gerencial</b>
<b>Audiência</b>	Externa: acionistas, credores, autoridades tributárias.	Interna: funcionários, gerentes, executivos.
<b>Propósito</b>	Relatar o desempenho passado ao público externo; contratos com proprietários e	Informar as decisões internas tomadas por funcionários e gerentes; dar um feedback e

	credores.	controlar o desempenho operacional.
<b>Posição no Tempo</b>	Histórica, atrasada	Atual, orientada para o futuro.
<b>Restrições</b>	Regulamentada; orientada por princípios contábeis geralmente aceitos e por autoridades governamentais.	Desregulamentada; sistema e informações determinados pela administração para atender às necessidades estratégicas e operacionais.
<b>Tipo de informação</b>	Apenas mensurações financeiras	Mensurações financeiras, operacionais e físicas sobre processos, tecnologias, fornecedores, clientes e concorrentes.
<b>Natureza da informação</b>	Objetiva, auditável, confiável, consistente, precisa.	Mais subjetiva e subjetiva a juízo de valor, válida, relevante, precisa.
<b>Escopo</b>	Altamente agregada; relatórios sobre organização total.	Desagregada; informa decisões e ações locais.

**Quadro 1.1- Características básicas da contabilidade financeira e gerencial.**

Fonte: Atkinson et al. (2011, p. 36)

## 2.4 SUPORTE PARA A TOMADA DE DECISÃO

### 2.4.1 Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial é considerado uma das peças mais importantes da Contabilidade, é através dele que podemos analisar a real situação patrimonial de uma entidade em um determinado exercício, os lançamentos são feitos de acordo com o regime de competência.

Padoveze *apud* MABONI (2007, p.27) descreve o balanço Patrimonial da seguinte forma:

O ativo evidencia os elementos patrimoniais positivos, enquanto que o passivo evidencia dois elementos até antagônicos: mostram, em primeiro lugar, as dívidas da empresa, consideradas elementos patrimoniais negativos e, em segundo lugar, complementando a equação contábil o valor da riqueza dos acionistas, evidenciada no patrimônio líquido.

Conforme descrito por Padoveze (2007) o balanço patrimonial se divide em:

- Ativo: É composto pelos bens e direitos sendo classificadas de acordo o grau de liquidez, os ativos podem ser entendidos como os recursos de valor sobre os quais a empresa tem direito de uso. Também pode ser definido como sendo um recurso sob controle da empresa, capaz de gerar benefícios futuros (CHING *apud* Henrique 2003).
- Passivo: compreende as obrigações com terceiro sendo classificadas de acordo com o grau de exigibilidade. Neste sentido Ching *apud* Henrique (2003, p. 28) “[...] podemos definir o passivo como o compromisso da organização relativo a eventos já ocorridos e que resultam em consumo de seu ativo”.
- Patrimônio Líquido: é a diferença entre o ativo e o passivo, sendo considerado o grupo mais importante do BP, já que se trata do capital próprio da entidade, representando os investimentos dos sócios acrescidos do resultado obtido. O patrimônio é de grande importância para as ME, pois é nele que está o resultado de todos os fatos ocorridos, podendo contribuir de forma crucial para as tomadas de decisões quanto a: pagamentos fornecedores, estoques e investimentos.

#### **2.4.2 Demonstrações do Resultado do Exercício**

A demonstração é de grande relevância para as empresas, pois é através dela que o proprietário vai está verificando se a sua empresa está dando lucro ou prejuízo. Dados confirmam que muitos microempresários não se preocupam em analisar a situação em que sua empresa se encontra, ou seja, muitos desses gestores não ficam sabendo da real situação financeira da sua empresa, se a mesma obteve lucro ou prejuízo, dificultando na permanência dessas entidades no mercado.

Segundo Assaf *apud* HENRIQUE(1999, p. 93) “A demonstração de Resultado do Exercício constitui-se no relatório sucinto das operações realizadas pela empresa durante determinado período de tempo, no qual sobressai o resultado líquido do exercício, lucro ou prejuízo”.

### 2.4.3 Fluxo de Caixa

Podemos definir fluxo de caixa como entrada e saída, de recursos financeiros de uma empresa em um determinado período. Garcia *apud* HENRIQUE (2008, p. 8) defende que, “a demonstração de fluxo de caixa tem como principal função controlar o fluxo de entradas e saídas de dinheiro de uma empresa, evitando desvios financeiros e proporcionando maior transparência ao negócio”. A DFC pode ser utilizada como ferramenta de verificação da situação financeira e econômica da instituição, podendo também analisar as formas de investimentos, contribuindo de forma eficaz para as tomadas de decisões que tenham reflexos monetários na empresa.

Neste sentido para Marion *apud* MABONI (2003) existem dois métodos para a apresentação da DFC, o método direto e o método indireto. O primeiro é baseado no regime de caixa e o segundo divulga informações mais complexas e de melhor qualidade, pois é necessário que seja realizado uma reconciliação de rendimento líquido para o caixa líquido.

Essas informações contribuem de forma significativa para as tomadas de decisões, pois é através delas que os gestores passam a ver a real situação da empresa, podendo prever ou antever diversas situações que poderiam levar as ME's a falência, pois são elas hoje as mais necessitadas de informações eficazes que possa vim a diminuir a mortalidade das mesmas.

## 2.5 ÍNDICES FINANCEIROS E ECONÔMICOS

### 2.5.1 Índices de Liquidez

Uma das preocupações mais relevantes enfrentadas pelos administradores é saber como está a situação financeira da empresa, se a mesma está dando lucro ou prejuízo, se a empresa possui capital de giro e capacidade de pagamento a curto prazo, para que em uma situação difícil a empresa consiga se sobressair sem precisar fechar as portas, a análise de liquidez é distribuída da seguinte maneira: liquidez corrente, seca, geral e imediata, tendo como objetivo mensurar como está a disponibilidade da entidade em relação a sua exigibilidade.

A Liquidez Corrente, para Padoveze *apud* Maboni (2004), identifica a capacidade de pagamento da empresa dos valores de curto prazo. Sendo obtida pela fórmula:

$$\text{LC} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

A liquidez Seca tem como principal objetivo verificar a capacidade de pagamento das empresas em curto prazo, excluindo o estoque. Isso demonstra a real capacidade de pagamento, já que o estoque demora certo tempo para ser transformado em dinheiro.

Representada pela fórmula:

$$\text{LS} = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$$

A Liquidez Imediata é considerada um dos principais indicadores de liquidez, composto somente pelos ativos disponíveis.

Sendo representada pela fórmula:

$$\text{LI} = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}}$$

O índice de Liquidez Geral considera todos os disponíveis recebíveis pela empresa tanto a curto como em longo prazo.

Sendo representada pela fórmula:

$$\text{LG} = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável em longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível em longo prazo}}$$

## 2.5.2 Índices de Endividamento

Através dos índices de endividamento podemos constatar o quanto a empresa está utilizando do capital de terceiros, pois através dessas análises pode-se saber como está o total comprometido com terceiros, a quantidade, a qualidade, ou seja, sendo de suma importância para organização. É importante salientar que a análise de endividamento para a empresa, serve de suporte para orientar os

empresários a organizarem e averiguarem a situação econômica e financeira em que se encontra a empresa, a analisar como estão estruturadas suas dívidas, a curto e longo prazo, se suas dívidas estão equilibradas, podendo dessa forma, auxiliar na tomada de decisão.

### 2.5.3 Índices de Rentabilidade

O Índice de Rentabilidade tem como objetivo demonstrar o quanto de recursos estão sendo gerados pela a empresa.

De acordo com Assaf *apud* Henrique (1999, p.97), “os índices de rentabilidade medem a capacidade de retorno obtido pela empresa, derivado de suas operações”.

- **Taxa de retorno sobre os investimentos:** Esse índice é considerado um dos principais índices de rentabilidade na análise de Balanço.
- **Taxa de retorno sobre Patrimônio Líquido:** Esse índice demonstra ao proprietário o quanto ele está lucrando, ou mesmo o tempo de retorno de seus investimentos, ele é igual ao Lucro Líquido pelo Patrimônio Líquido.
- **Margem Líquida:** Esse índice é responsável por demonstrar aos empresários o que sobra em relação à receita de vendas e prestação de serviços. Ele é igual ao Lucro Líquido de Vendas.
- **Giro do Ativo:** É através desse índice que a empresa pode saber o quanto está girando seu ativo. Ou seja, é relacionada às suas vendas.

## 2.6 A CONTABILIDADE GERENCIAL E O SEU PAPEL NA MICRO EMPRESA

Nos tempos atuais com os avanços tecnológicos e com a necessidade de estar sempre inovando e acompanhando as mudanças mercadológicas, muitos microempresários infelizmente acabam tomando decisões equivocadas, como recorrer a instituições financeiras para obtenção de empréstimos com taxa de juros

exorbitantes para obtenção de equipamentos, capital de giro, ferramentas dentre outros.

Realmente estes fatores acabam comprometendo muito a entidade e levando a empresa a uma zona de insolvência, com isso essas empresas não conseguem suportar as pressões do cotidiano e acabam fechando suas portas precocemente. Assim, a Contabilidade Gerencial tem como objetivo produzir informações que servem de apoio para os gestores na tomada de decisão, através de ferramentas que facilitam no desempenho da entidade.

Para Marion *apud* Silva (2004), as dificuldades enfrentadas pela MPE'S são devido à tomada de decisões equivocadas:

(...) com certa frequência várias empresas, principalmente as pequenas, têm falido ou enfrentam sérios problemas de sobrevivência. Ouvimos empresários que criticam a carga tributária, os encargos sociais, a falta de recursos, juros altos etc., fatores estes que, sem dúvida, contribuem para debilitar a empresa. Entretanto, descendo a fundo nas nossas investigações, constatamos que, muitas vezes, a célula cancerosa não repousa naquelas críticas, mas na má gerência, nas decisões tomadas sem respaldo, sem dados confiáveis. Por fim observamos, nesses casos, uma Contabilidade irreal, distorcida, em consequência de ter sido elaborada única e exclusivamente para atender às exigências fiscais.

As informações fornecidas pela Contabilidade Gerencial na microempresa e a adaptação dessas ME'S ao novo modelo de gestão, com empresários mais preocupados em utilizar as ferramentas da contabilidade como meio de informação, diminuiriam as incertezas e os riscos, contribuindo assim na tomada de decisão.

Outra dificuldade enfrentada pelas empresas é a concorrência acirrada, o que torna indispensável às informações da Contabilidade Gerencial para o planejamento e sustentabilidade da mesma, tornando-as mais competitivas e eficazes.

### **3. COLETA E ANÁLISE DE DADOS**

#### **3.1 O RAMO DE AUTOPEÇAS NO MUNICÍPIO DE BARREIRAS-BA.**

Barreiras é um município situado no Oeste da Bahia, tem em média 141.081 habitantes, a cidade é cortada pelo Rio Grande, principal afluente da margem esquerda do Rio São Francisco.

Tendo como economia a agricultura, junto com as cidades circunvizinhas compõe a maior região agrícola do nordeste e hoje também conta com grandes empresas que vieram para região devido ao seu desenvolvimento.

Através desse crescimento e da busca de investimentos e empresas que prestassem serviços de qualidade, muitas pessoas buscaram a independência e a realização do seu próprio negócio, o que levou muitos empresários da região a abrirem empresas de diversos ramos de atividade na busca incessante pela independência financeira.

O ramo de autopeças foi um dos ramos de atividades que mais se destacaram devido a abertura de novas empresas, principalmente as MEP'S , que hoje são encontradas praticamente em todos os pontos importantes da cidade, com isso, também a concorrência aumentou na região o que levou muitos empresários a investirem mais no seu negócio e a abrirem filiais nas cidades vizinhas, por isso o ramo de autopeças na região não pode ser considerado menos importante para a economia da cidade, pois além de gerar recursos, as autopeças servem como suporte para a geração de emprego, qualificação de pessoas que querem aprender a profissão mecânica e a formar novos empreendedores.

Grande parte das microempresas de autopeças da cidade de Barreiras infelizmente não utilizam a Contabilidade Gerencial como suporte para auxílio na tomada de decisão, e muitos desses gestores hoje não sabem como está a real situação da empresa, não tem um controle de estoque, um programa de automação, e com isso acabam perdendo lugar para as grandes empresas devido a concorrência pesada.

Barreiras, conta hoje, com várias autopeças e oficinas com mão-de-obra qualificada, atendendo a demanda da região e fortalecendo a economia. Esta importante cidade do oeste baiano tem grande desempenho nos setores do comércio e da prestação de serviços, ocupando a posição entre os maiores centros econômicos e populacionais do estado da Bahia.

### 3.2 APRESENTAÇÃO DA EMPRESA ANALISADA

O estudo de caso foi realizado em uma microempresa do ramo de autopeças que presta serviços de mecânica leve, situada no município de Barreiras- Ba. A

empresa iniciou suas atividades em 20 de Dezembro de 2010, e hoje conta com uma carteira de aproximadamente 100 (cem) clientes, e com um quadro de três funcionários e dois sócios.

A empresa também possui uma ampla sessão de peças e acessórios, conquistado a partir de uma boa parceria com os fornecedores, e da necessidade de estar sempre em dia com suas obrigações financeiras, dessa forma garantindo maior eficácia e eficiência para atender as necessidades dos clientes.

De forma empírica percebe-se que na cidade de Barreiras-Ba existem aproximadamente cerca de cento e vinte e cinco MPE'S do ramo de Auto Peças em plena atividade. A empresa presta serviço de atendimento face-a-face no balcão de vendas com um vendedor e por telefone, além de contar com um carro para buscar os carros dos clientes que não podem se deslocar até a oficina.

Outro fator importante relatado pelos sócios da empresa é em relação a garantia dos serviços prestados e do prazo de pagamento oferecido ao cliente além de aceitar todas as formas de pagamento, cheque, boletos e cartão de crédito, facilitando assim, para seus clientes.

Em entrevista realizada com os sócios a fim de identificar problemas na gestão da empresa, o principal relato foi à falta de experiência por parte dos vendedores e a capacitação de mão-de-obra já que muitos mecânicos estão optando por não serem mais funcionários e estão abrindo suas próprias autopeças fazendo com que a empresa seja forçada a contratar pessoas menos experientes e incorra em custos e despesas para capacitar os novos funcionários. Outro ponto negativo é o excesso de trabalho para os gestores, visto que são eles que tomam conta de toda parte administrativa e financeira da empresa, além de fiscalizar todos os setores e negociar diretamente com os fornecedores.

### 3.3 DEMONSTRAÇÃO CONTÁBEIS DA EMPRESA

#### 3.3.1 Balanço Patrimonial

#### 3.3.2 Ativo

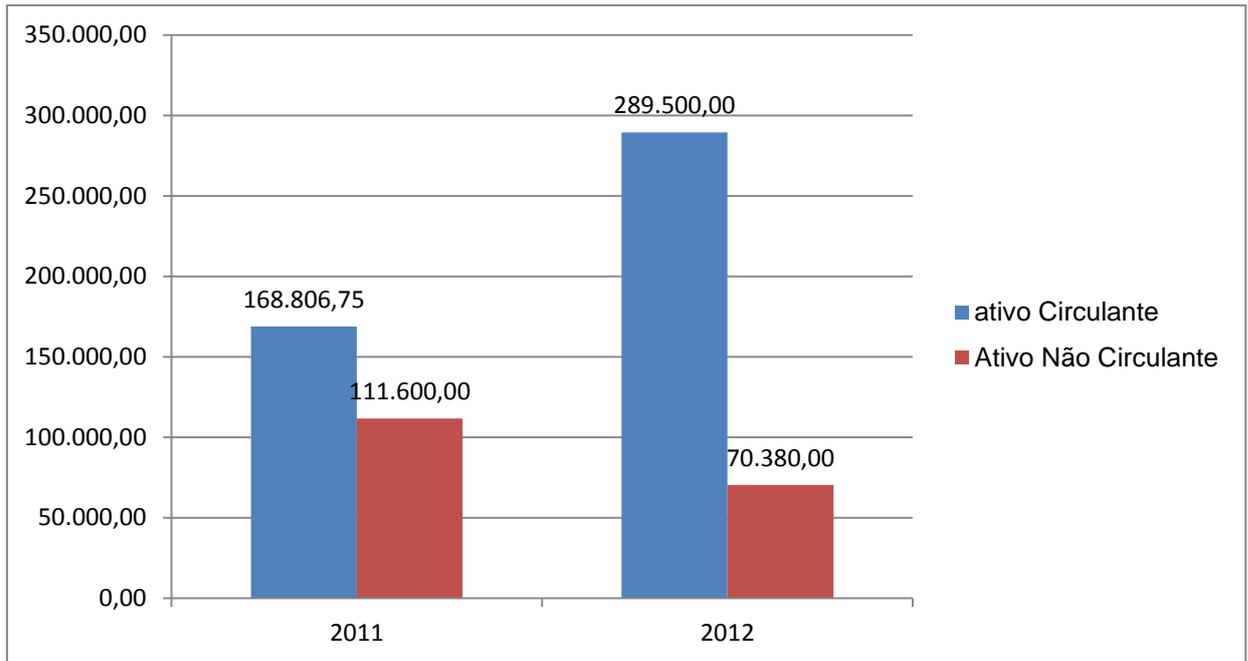
	2011	AV	2012	AV	AH
<b>ATIVO</b>	280.406,75	100%	359.800,00	100%	128%

<b>Circulante</b>	<b>168.806,75</b>	<b>60%</b>	<b>289.500,00</b>	<b>80%</b>	<b>171%</b>
Caixa	10.115,40	4%	21.540,00	6%	213%
Bancos	19.080,45	7%	41.670,00	11%	218%
Estoques	102.110,90	36%	172.030,00	48%	168%
Contas a receber	34.500,00	12%	43.260,00	12%	125%
Desp. antecipadas	3.000,00	1%	11.000,00	3%	366%
<b>Não Circulante</b>	<b>111.600,00</b>	<b>40%</b>	<b>70.380,00</b>	<b>20%</b>	<b>63%</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>48.600,00</b>	<b>18%</b>	<b>28.400,00</b>	<b>8%</b>	<b>58%</b>
Depósito Judicial	1.600,00	1%	2.500,00	1%	156%
Investimentos	47.000,00	17%	25.900,00	7%	55%
<b>Imobilizado</b>	<b>63.000,00</b>	<b>22%</b>	<b>41.980,00</b>	<b>12%</b>	<b>66%</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>280.406,75</b>		<b>359.880,00</b>		

- **Composição do ativo**

Como podemos observar no gráfico a seguir, a empresa analisada nesse estudo sofreu alterações significativas em seus bens e direitos, no exercício de 2011 para o de 2012 principalmente na conta do ativo circulante podemos identificar na análise horizontal que as contas que mais cresceram foram às contas, caixa, bancos e estoque demonstrando que a empresa possui uma alta liquidez, ou seja, a empresa tem uma grande facilidade em converter seu ativo em caixa em um determinado período de tempo, é aquele ativo que em situações de insolvência pode ser vendido a curto prazo, suprimindo a necessidade da empresa.

O ativo não circulante são aqueles ativos que a empresa investe para ter um retorno a longo prazo como investimentos, imobilizado para abertura de filiais, equipamentos, marcas e patentes dentre outros. No caso da empresa analisada houve uma diminuição na conta investimentos e imobilizado, isso aconteceu pela falta de expansão, a empresa não abriu nenhuma filial nos anos analisados, e se tratando de uma empresa nova no mercado, ainda está procurando se firmar diminuindo os investimentos a longo prazo e aplicando mais em estoque e em capital de giro.



**Gráfico 1 – Composição do Ativo**

Fonte: Dados da empresa

### 3.3.3 Passivo

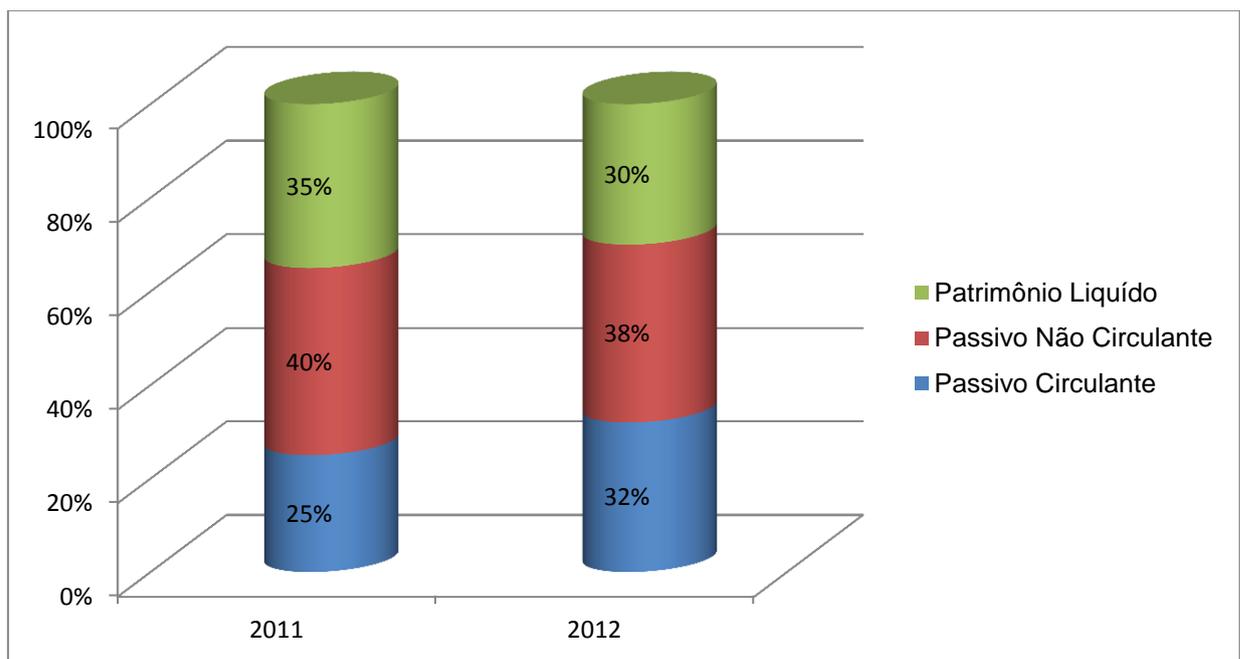
	2011	AV	2012	AV	AH
<b>PASSIVO</b>	<b>280.406,75</b>	<b>100%</b>	<b>359.880,00</b>	<b>100%</b>	<b>128%</b>
<b>Circulante</b>	<b>70.371,00</b>	<b>25%</b>	<b>114.280,00</b>	<b>32%</b>	<b>162%</b>
Fornecedores	51.266,00	19%	94.538,14	26%	184%
Instituições Financeiras	6.000,00	2%	10.800,00	3%	180%
Impostos a recolher	4.135,00	1%	2.500,00	1%	60%
Obrigações Trabalhistas e prev.	8.970,00	3%	6.441,86	2%	71%
<b>Não Circulante</b>	<b>110.845,85</b>	<b>40%</b>	<b>137.600,00</b>	<b>38%</b>	<b>124%</b>
Empréstimos e financiamentos	67.085,85	24%	105.000,00	29%	156%
Parcela de tributos Federal	43.760,00	16%	32.600,00	9%	74%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>99.189,90</b>	<b>35%</b>	<b>108.000,00</b>	<b>30%</b>	<b>109%</b>
Capital Social	90.000,00	32%	90.000,00	25%	100%
Reserva de Lucros	9.189,90	3%	18.000,00	5%	196%
<b>Total do Passivo</b>	<b>280.406,75</b>		<b>359.880,00</b>		

- **Composição do Passivo**

O passivo representa todas as obrigações que a empresa possui, são representadas pelo passivo circulante, passivo não circulante e patrimônio líquido.

Como podemos observar no gráfico 2 logo abaixo, a empresa está transformando suas dívidas de curto para longo prazo, o que no caso dessa empresa é ótimo levando em consideração que a empresa precisa de tempo e prazo para pagar suas contas, isso ocorre porque se tratando de uma empresa de autopeças, e devido a concorrência pesada desse segmento no município de Barreiras a empresa precisa dar prazo para seus clientes, e com isso o prazo médio de pagamento tem que ser igual ou superior ao de recebimento para que a empresa consiga cumprir com suas obrigações com terceiros.

Outro fator fundamental é que a empresa por ser nova no mercado conseguiu obter lucro nos dois períodos analisados, também aumentou seu patrimônio Líquido, e se manteve solvente.



**Gráfico 2 - Composição do Passivo**

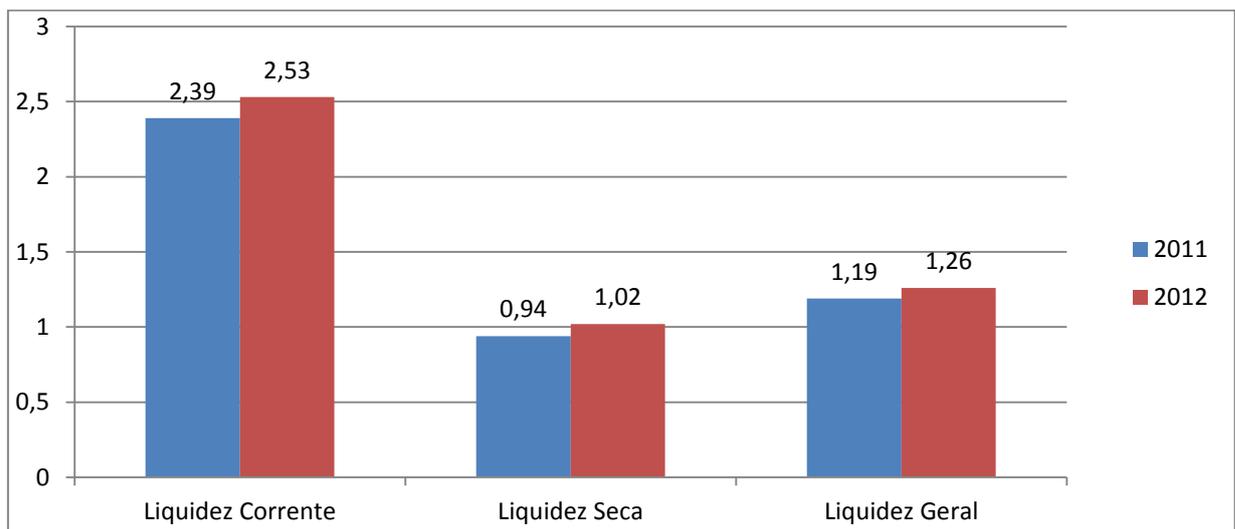
Fonte: Dados da pesquisa

### 3.3.4 DRE

	2011	AV	2012	AV	AH
Receita Líquida das	114.689,00	100%	250.114,00	100%	173%

<b>vendas</b>					
Receita Líquida Comercial	75.689,00	52%	151.724,00	61%	200%
Receita Líquida Serviços	69.000,00	48%	98.390,00	39%	143%
Custos das Mercadorias Vendidas	(52.982,30)	37%	(115.990,00)	46%	219%
Custos dos Serviços Prestados	(48.300,00)	33%	(58.000,00)	23%	120%
Lucro Bruto Operacional	43.406,70	30%	76.124,00	31%	175%
Despesas Operacionais	(35.546,80)	25%	(66.124,00)	26%	186%
Despesas com Vendas	(16.923,80)	12%	(23.047,00)	9%	136%
Despesas Administrativas	(11.000,00)	8%	(28.721,00)	11%	261%
Despesas Financeiras	(7.623,00)	5%	(14.356,00)	6%	188%
Receitas Não Operacional	1.330,00	1%	8.000,00	3%	601%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>9.189,90</b>	<b>6%</b>	<b>18.000,00</b>	<b>8%</b>	<b>195%</b>

### 3.3.5 Índices de liquidez



**Gráfico 3 – Índices de liquidez**

Fonte: Dados da pesquisa

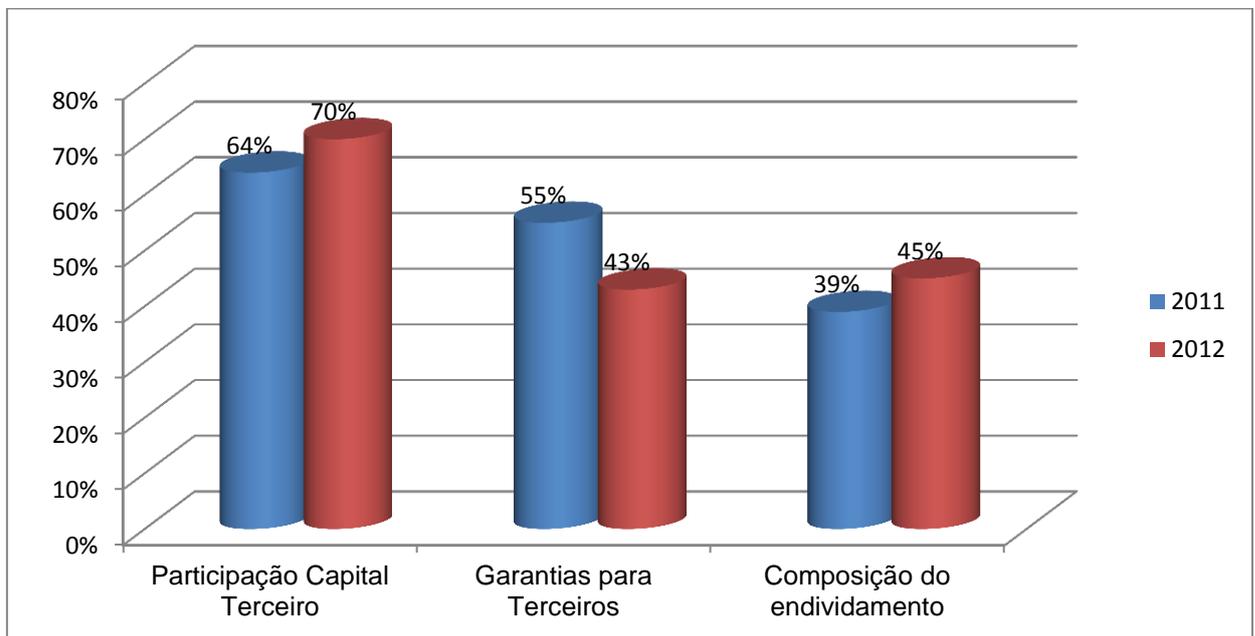
Como demonstrado no gráfico 3, os índices de liquidez da empresa está em ascensão tanto a liquidez corrente como a liquidez seca e a liquidez geral, aumentaram o que demonstra que a empresa analisada possui capacidade de

pagamento. A Liquidez Corrente da empresa mostra que a mesma consegue suprir suas dívidas de curto prazo e ainda possui capital de giro. Existe uma folga financeira considerável já que os índices estão acima de 1.

A Liquidez Seca representa o quanto o estoque é significativo para a ME, não interferindo na Liquidez, já que a mesma ainda possui capacidade de pagamento, não sendo considerado um ponto negativo já que é uma MP de autopeças necessitando de estoque para suprir a necessidade de seus clientes.

A Liquidez Geral representa a capacidade de pagamento das obrigações de curto e longo prazo, a situação financeira da MP é de solvência já que a mesma consegue pagar todas as suas dívidas, restando um capital de giro para está investindo na mesma, com qualificação dos colaboradores, reforma no ambiente de trabalho compra de novos maquinários entre outros.

### 3.3.6 Índice de Endividamento



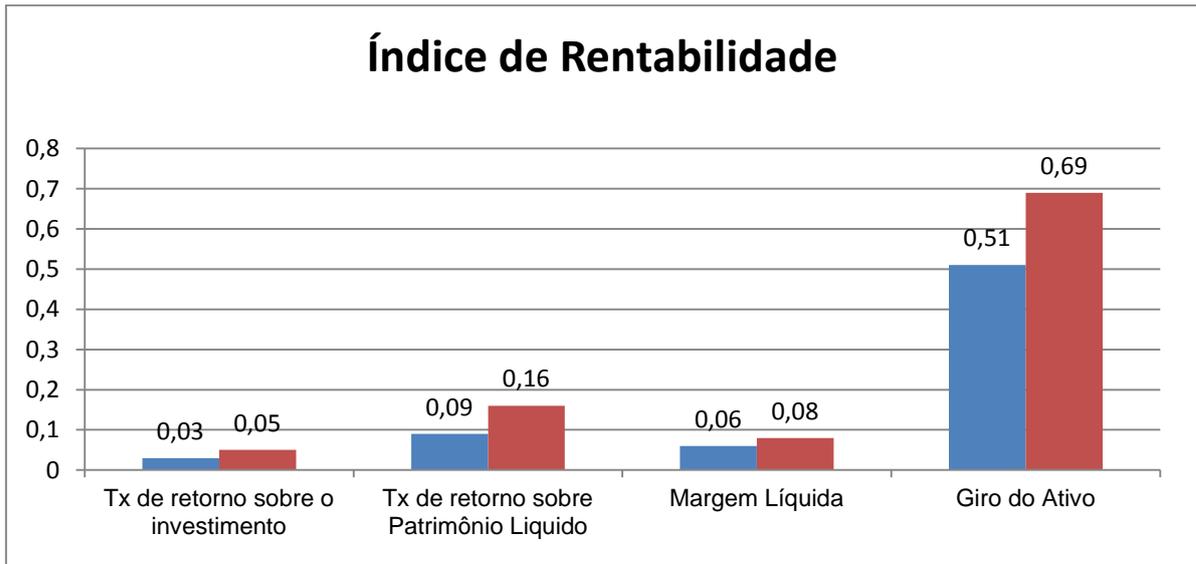
**Gráfico 4 – Índice de endividamento**

Fonte: Dados da pesquisa

O índice de endividamento da empresa deve ser melhorado já que todos os índices cresceram e as garantias diminuíram, 70% está comprometido com terceiro, possuindo apenas 30% de capital próprio, com isso tendo uma garantia com seus fornecedores de apenas 45% no exercício de 2012, sendo considerado um ponto

negativo por se tratar de uma garantia muito baixa, já a qualidade das dívidas são saudáveis, estando comprometidas mais a longo prazo, com isso possuindo mais prazo para pagamento.

### 3.3.7 Índice de Rentabilidade



**Gráfico 5 – índice de Rentabilidade**

Fonte: Dados da pesquisa

Através dos Índices de Rentabilidade podemos definir como está o grau de investimento da empresa, ou seja, qual a rentabilidade dos capitais investidos. Analisando a empresa Alfa podemos observar que a taxa de retorno dos investimentos não foi o mais almejado pelos sócios da empresa, porém a empresa é nova e isso é natural levando em consideração que esse retorno não é imediato.

Os outros índices principalmente o giro do ativo está em ascensão, isso ocorre porque a empresa está vendendo bem. A taxa de retorno sobre Patrimônio Líquido representa para os sócios em termos monetários, nesse caso está razoável levando em consideração que aumentou no exercício mais não significativamente. A margem líquida representa o quanto que sobrou para a empresa sobre o valor faturado, nesse caso aumentou terminando o exercício de 2012 em 8%.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente trabalho teve como objetivo expor aos gestores a importância da Contabilidade Gerencial como instrumento e meio de informação, verificando como o uso dessas ferramentas pode auxiliar na tomada de decisão e no crescimento da empresa.

Através das análises das demonstrações contábeis e do estudo aplicado na empresa, foram obtidas informações suficientes para suprir os gestores da empresa de um leque bem mais amplo de informação.

Contudo verificamos que a Contabilidade Gerencial pode e deve auxiliar na gestão da microempresa, pois o usuário pode reestruturá-la de acordo com a sua necessidade de informações possuindo assim, uma visão mais clara da real situação da empresa.

Conclui-se, portanto, que apesar da falta de conhecimento dos gestores da empresa sobre a contabilidade gerencial, ficaram evidenciadas seus benefícios e sua importância no desempenho da mesma, deixando claro o interesse dos gestores em implantar a contabilidade gerencial na administração de sua empresa.

## 5. REFERÊNCIAS

ATKINSON, Anthony A. BANKER, Rajiv D. KAPLAN, Robert S. YOUNG, S. Mark. **Contabilidade Gerencial**. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CUNHA, Paulo Roberto da. **Abrangência da contabilidade gerencial segundo os Docentes de contabilidade de Santa Catarina**. Trabalho de Doutorado em Ciências Contábeis e Administração da Universidade Regional de Blumenau – FURB- 2009.

DEMO, Pedro. **Introdução á metodologia da ciência**, 2ª edição, São Paulo: Atlas, 1985.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade Geral**, 23ª edição, São Paulo: Atlas, 1997.

GOUVEIA, Nelson. **Contabilidade Básica**. 2ª Ed. São Paulo: Harbra Ltda, 2001;

HENRIQUE, Marco Antonio. **A importância da Contabilidade Gerencial para Micro e Pequena Empresa**. Monografia apresentada para obtenção do Certificado de Especialização em Gestão Contábil, Auditoria e controladoria do Departamento de Economia, Contabilidade e administração da Universidade de Taubaté. Taubaté – SP, 2008.

PADOVEZE, Luís Clóvis. **Contabilidade Gerencial**, um enfoque em sistema de informação contábil, 3ª edição, São Paulo: Atlas, 2000.

ROCKENBACH, Mariana. **A aplicação da contabilidade Gerencial na Gestão de uma Farmácia Comercial**. Trabalho de conclusão de curso apresentado no curso de Ciências Contábeis da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí 2010

SANTANA, Wanderson Rodrigues. **A importância da informação Contábil para a gestão das Micro e Pequenas empresas**. Trabalho de conclusão de curso apresentado no curso de Ciências Contábeis da Faculdade São Francisco de Barreiras- BA, 2008.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Disponível em: <[www.sebrae.com.br/](http://www.sebrae.com.br/)>. Acesso em: 22 março 2013.